

## A Neve e o Amor

Lêdo Ivo

Enviado por:

Publicado em : 07/08/2023 18:57:00

### **A Neve e o Amor**

Neste dia de calor ardente, estou esperando a neve.  
Sempre estive à sua espera.  
Quando menino, li Recordações da Casa dos Mortos  
e vi a neve caindo na estepe siberiana  
e no casaco roto de Fédor Dostoievski.  
Amo a neve porque ela não separa o dia da noite  
nem afasta o céu das aflições da terra.  
Une o que está separado:  
os passos dos homens condenados ao gelo escurecido  
e os suspiros de amor que se perdem no ar.  
É necessário ter um ouvido muito afiado  
para ouvir a música da neve caindo, algo quase silencioso  
como o roçar da asa de um anjo, caso os anjos existissem,  
ou o estertor de um pássaro.  
Não se deve esperar a neve como se espera o amor.  
São coisas diferentes. Basta abriremos os olhos para ver a neve  
cair no campo desolado. E ela cai em nós, a neve branca e fria  
que não queima como o fogo do amor.  
Para ver o amor os nossos olhos não bastam,  
nem os ouvidos, nem a boca, nem mesmo os nossos corações  
que batem na escuridão com o mesmo rumor  
da neve caindo nas estepes  
e nos telhados das cabanas escuras  
e no casaco roto de Fédor Dostoievski.  
Para ver o amor, nada basta. E tanto o frio do inverno como o calor escaldante  
o afastam de nós, de nossos braços abertos  
e de nossos corações atormentados.  
Fiel à minha infância, prefiro ver a neve  
que une o céu e a terra, a noite e o dia,  
a ser a presa indefesa do amor,  
o amor que não é branco nem puro nem frio como a neve.